



A criação artificial de láparos que ficaram órfãos raramente é bem sucedida, mesmo quando efetuada por pessoas com experiência. Isto deve-se, fundamentalmente, à ocorrência de pneumonias por aspiração de leite (por regra associadas a uma velocidade de administração demasiado rápida). A alimentação artificial de coelhos é um trabalho intenso, mas de duração relativamente curta, uma vez que, na Natureza, estes animais são desmamados com a idade de 31 dias. No entanto, os coelhos criados à mão têm requisitos dietéticos especiais até aos 3 a 4 meses de idade.

Uma alternativa ao aleitamento artificial consiste em juntar os órfãos a uma ninhada de idade semelhante.

Fórmula de alimentação

- ✓ 1 parte de leite de substituição (em pó) para gatinho;
- ✓ 2,5 a 3 partes de água morna;
- ✓ ¼ a ½ colher de chá dum probiótico (que pode ser adquirido numa farmácia ou numa loja de animais);
- ✓ 0,5 a 1 ml dum complexo multivitaminico (pediátrico ou de uso veterinário).

Deve preparar-se a quantidade a ser consumida durante cada dia, conservando o leite no frigorífico entre as refeições. Uma vez instituída uma fórmula de aleitamento artificial, ela **não deve ser alterada**, mesmo que surja uma fórmula aparentemente mais adequada. Uma alteração brusca na dieta pode ser, rapidamente, fatal.

Administração do leite

- ✓ Com seringa – é mais segura a utilização de seringas de 1 ml, para evitar a aspiração de leite para os pulmões. A partir das 3 semanas de idade, pode experimentar-se o uso de seringas de 2 ml nos animais mais vigorosos, mas não é recomendável fazê-lo, uma vez que os acidentes são muito mais frequentes quando se utilizam seringas de maior capacidade.
- ✓ Com biberão – podem ser utilizados biberões para gatinho, com as tetinas mais pequenas.

Estabelecimento dum regime alimentar

As crias têm de ser mantidas quentes até que a pelagem esteja suficientemente desenvolvida (isto é, até cerca dos 7 dias de idade). A suplementação de calor é particularmente importante quando se trata dum único bebé. Os coelhinhas devem ser colocados numa caixa alta, que impossibilite a fuga dos animais, mas permita uma boa ventilação e iluminação. A caixa deve permanecer no solo, para evitar quedas. Deverá ser suficientemente ampla para os láparos poderem aproximar-se ou afastar-se da fonte térmica, dado que o sobreaquecimento é tão perigoso como a hipotermia. Como fonte de calor pode utilizar-se uma lâmpada de radiação infravermelha, uma placa de aquecimento ou um simples saco de água quente. A caixa deve ser forrada com uma toalha macia, sobre a qual se coloca feno em abundância. À medida que os coelhinhas crescem, a caixa pode ser substituída por uma gaiola regular para coelhos de estimação.

As coelhas permanecem com as crias durante pouquíssimo tempo por dia e os láparos criados pela mãe recebem apenas uma rápida refeição diária. No entanto, no caso da alimentação artificial, o

fornecimento duma única refeição não se revelou suficiente. As opiniões são divergentes quanto ao volume e frequência das refeições a administrar a estes animais. Alguns autores sugerem o fornecimento de refeições de 2 a 4 ml (ou até a saciedade), a intervalos de 2 a 4 horas. Outros aconselham a administração de 3 ou 4 refeições, distribuídas da forma mais homoganeamente possível ao longo das 24 horas do dia. Considera-se que, geralmente, não é necessário alimentar os láparos durante a noite, exceto se os animais não estiverem a alimentar-se suficientemente bem. Sugere-se a pesagem diária dos coelhinhos (sempre à mesma hora, numa balança de cozinha), para confirmar que não estão a perder peso.

A quantidade de leite consumida varia a título individual, e duma refeição para a seguinte. A tabela abaixo foi sugerida como meio de orientação:

Idade (em dias)	Volume médio (em ml)
1	2
5	12
10	15
15	22
20	27
25	30
30	20
35	0 – 5

Os coelhinhos podem demorar dois a três dias a acostumar-se a uma rotina de amamentação. Se estiver a crias mais de um coelho, todas as crias devem ser alimentadas na mesma altura. Para que não falhe nenhuma, deve dispor duma caixa de apoio, menor que aquela em que os animais estão alojados, onde os coelhinhos vão sendo colocados à medida que lhes dá de comer. Quando já estiverem todos na caixa de apoio, fornece-se uma segunda dose de leite antes de recolocá-los, um a um, na caixa principal.

Deste modo, garantimos que todos os coelhos receberam uma quantidade de alimento suficiente para ficarem satisfeitos até à refeição seguinte.

O leite deve ser fornecido morno, mas não demasiado quente.

É importante agarrar firmemente os coelhinhos com uma mão, enquanto são alimentados. Eles ficam, frequentemente, irrequietos enquanto mamam e, se não estiverem bem seguros, é fácil deixá-los cair. Deve pegá-los na sua posição natural enquanto lhes dá o leite. Se os virar de barriga para cima, ocorre mais facilmente aspiração de leite para os pulmões.

No caso de animais com menos de 6 dias de idade, é necessário estimular-lhes a micção. Isto é conseguido passando um cotonete humedecido em água morna na região genital.

Os coelhinhos começam a provar o feno a partir das 3 semanas de idade. Pouco depois, começam a ingerir pequenas quantidades de ração. Nesta altura, deve colocar-se um bebedouro à sua disposição, para que possam beber toda a água que desejem. A quantidade de alimento sólido ingerido aumenta, gradualmente, até às 4,5 semanas de idade, altura em que começam a rejeitar o leite. Se houver crias desta idade que ainda procurem o leite, devem ser desmamadas, progressivamente, ao longo de uma semana.

Cuidados após o desmame

Os coelhos criados artificialmente são muito mais suscetíveis a distúrbios digestivos do que os que foram criados naturalmente. É vital manter-se fiel a uma marca de ração. Se for indispensável alterar a ração, deve proporcionar-se um período de transição não inferior a 2 semanas, ao longo das quais se misturam as duas rações (aumentado, progressivamente, a quantidade da nova ração). Do mesmo modo, os alimentos frescos devem ser introduzidos muito lenta e cuidadosamente, nunca antes dos 4 meses de idade. ©

Vetset